

ALERTA

SARAMPO 2026

**Doença grave.
Altamente contagiosa.**

DEVISA Departamento
de Vigilância
em Saúde



A importância da comunidade escolar no controle da transmissão

Departamento de Vigilância em Saúde

Campinas, 30 de julho de 2026.



**PREFEITURA DE
CAMPINAS**

Cenário atual

Região das Américas e Estado de São Paulo

Dra. Elda Aparecida Motta

Autoridade Sanitária

Médica da Coordenadoria de Vigilância de Agravos e Doenças Transmissíveis

Situação do Sarampo 2026

Região das Américas:

- 22.682 casos confirmados em 17 países, com 39 óbitos:
 - ↑ **234%** em comparação com mesmo período de 2025;
- México, Guatemala, Estados Unidos e Canadá concentraram 97% dos casos;

Brasil e São Paulo:

- 14 casos de sarampo no estado de São Paulo (município de São Paulo e São Bernardo);
- 01 caso Rio de Janeiro.

Casos de sarampo, municípios de São Paulo, Guarulhos e São Bernardo, junho-julho, 2026

Município	Confirmado	Em investigação	Descartado
São Paulo	9	13	9
São Bernardo do Campo	2	3	4
Guarulhos	0	5	3
TOTAL	11	21	16

Nº de casos	Faixa Etária
02	1 ano
04	< 1 ano
05	20 a 53 anos



Perfil dos casos confirmados

Genótipo D8, linhagem Ontário
(mesma circulante nas Américas)



Casos

06 Crianças

01 vacinada com 01 dose
05 não vacinadas



05 Adultos

03 com esquema vacinal incompleto

Obs: há 2 casos no município de SP nos meses de fevereiro/março de 2026.

Alto risco de “chegar mais casos”

Meses julho e agosto:

- Período de intensificação de viagens;
- Copa do Mundo FIFA 2026 – retorno de áreas com ocorrência de casos/surtos;
- Férias escolares - grande mobilidade das pessoas;
- Retorno das atividades escolares - aumento da circulação diária de crianças e adolescentes.

A doença

Dra. Elda Aparecida Motta

Autoridade Sanitária

Médica da Coordenadoria de Vigilância de Agravos e Doenças Transmissíveis

Caso suspeito

- Pessoa com **febre e exantema** (manchas vermelhas com pequenas elevações na pele)

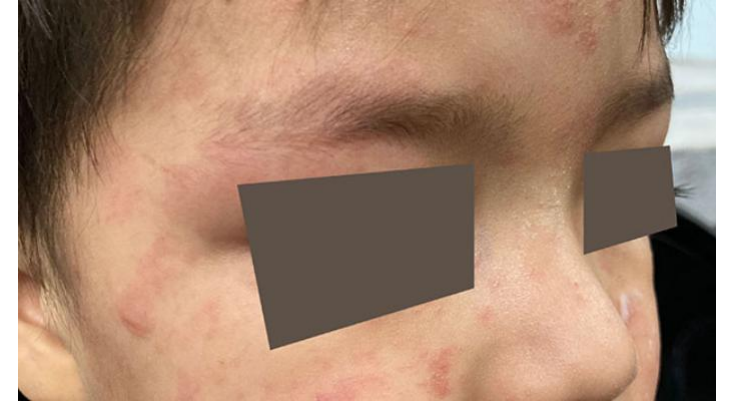
+ Tosse e/ou coriza e/ou conjuntivite

OU

- Pessoa com **febre e exantema** (manchas vermelhas com pequenas elevações na pele)

+ Viagem para locais com circulação do vírus do sarampo nos últimos 30 dias, ou
Contato, no mesmo período, com alguém que viajou para local com circulação viral

Caso suspeito



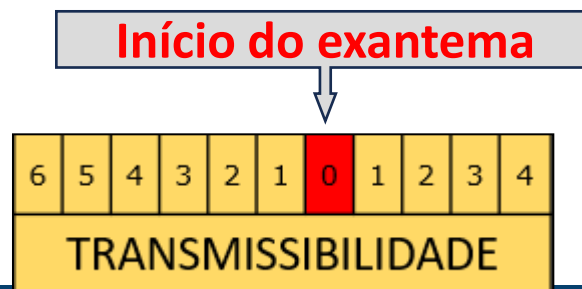
Sarampo

Modos de Transmissão:

- Direta, por secreções nasofaríngeas expelidas ao tossir, espirrar, falar ou respirar.
- Por aerossóis: micropartículas eliminadas na respiração/fala que podem ficar suspensas no ar por até 2 horas em ambientes fechados, como nas salas de aula e ambientes de trabalho.

Período de transmissão:

- 6 dias antes do exantema e dura até 4 dias depois do surgimento do exantema;



DOENÇA	R_0 (média)	GRAU DE TRANSMISSÃO
 SARAMPO	12 – 18	EXTREMAMENTE ALTO
 COQUELUCHE	12 – 17	EXTREMAMENTE ALTO
 CATAPORA (VARICELA)	10 – 12	MUITO ALTO
 RUBÉOLA	6 – 7	ALTO
 CAXUMBA	4 – 7	MODERADO A ALTO
 POLIOMIELITE	5 – 7	MODERADO A ALTO
 DIFTERIA	3 – 6	MODERADO
 COVID-19 (SARS-CoV-2)	2 – 5*	BAIXO A MODERADO

*O R_0 da COVID-19 pode variar conforme a variante, o período da pandemia e as medidas de controle em vigor.

Fontes: WHO, CDC, Ministério da Saúde – Valores de R_0 podem variar conforme o contexto populacional e as condições de contato.

DESTAQUE: SARAMPO



O sarampo é uma das doenças mais transmissíveis conhecidas. Seu R_0 pode chegar a **18**, o que significa que **1** pessoa infectada pode transmitir para **12 a 18** pessoas suscetíveis.

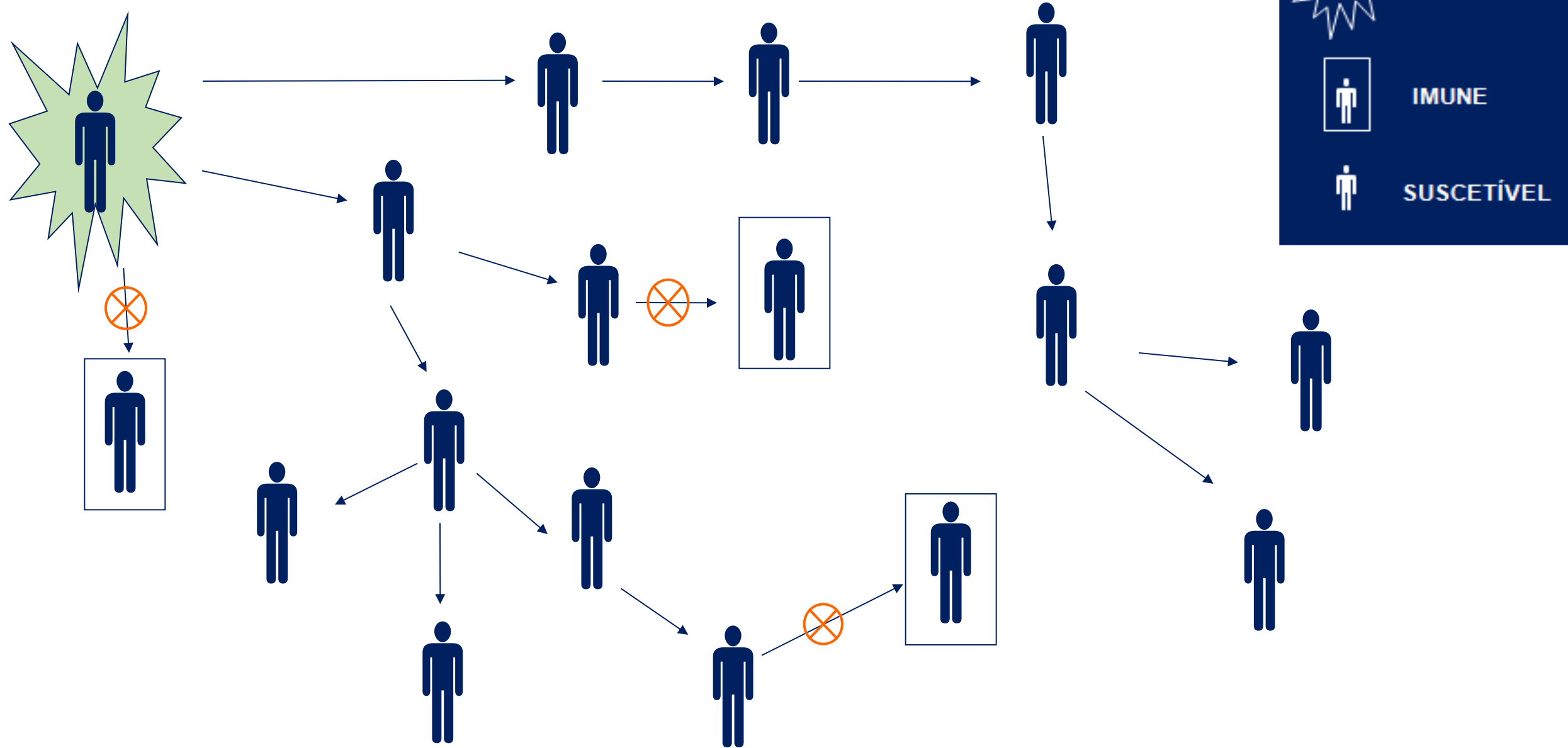


1 pessoa com sarampo pode infectar **12 a 18 pessoas** em uma população não imunizada.

GRAU DE TRANSMISSÃO (R_0)



Cadeia de transmissão



Complicações

- Infecções respiratórias (pneumonia) - 1 em cada 20 pacientes – principal causa de morte
- Infecções de ouvido e até surdez - 1 em cada 10 pacientes
- Diarreia severa
- Inflamação cerebral (encefalites) -1 a 4 em cada 1000 pacientes
- Queda temporária da imunidade - “Amnésia imunológica”;
- Óbito – 1 a 3 em cada 1000. Grupos vulneráveis – até 10%



Medidas de prevenção

SARAMPO: onde há pessoas suscetíveis, há risco.

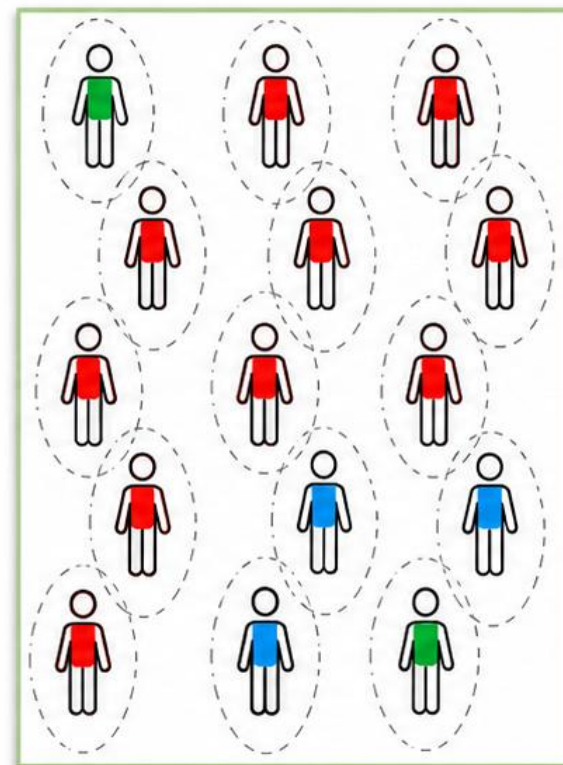
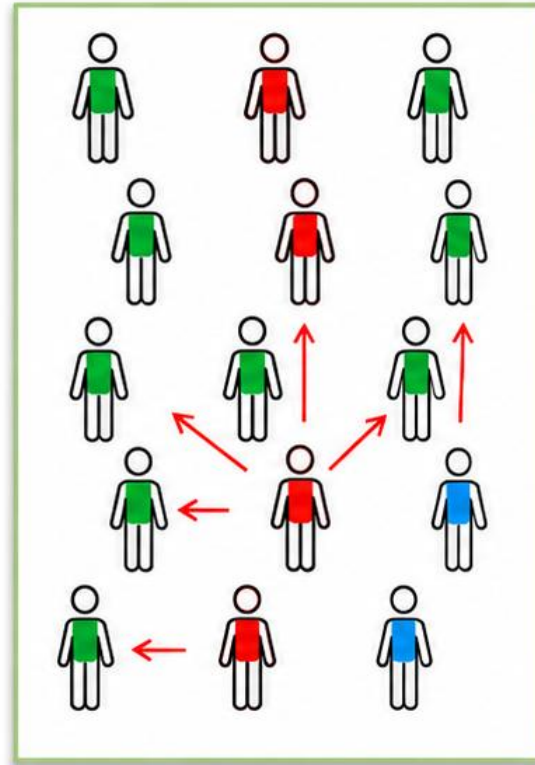
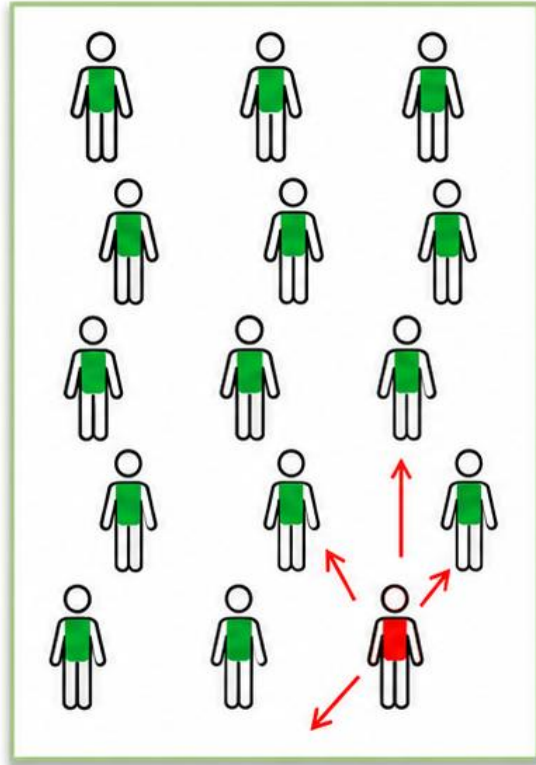
Chaúla Vizelli

Autoridade Sanitária

Coordenadora Programa Municipal de Imunização

SARAMPO: ONDE HÁ PESSOAS SUSCETÍVEIS, HÁ RISCO

Simulação da população SEM imunidade



Maior transmissão da doença.



Não contaminado



Contaminado



Imunizado



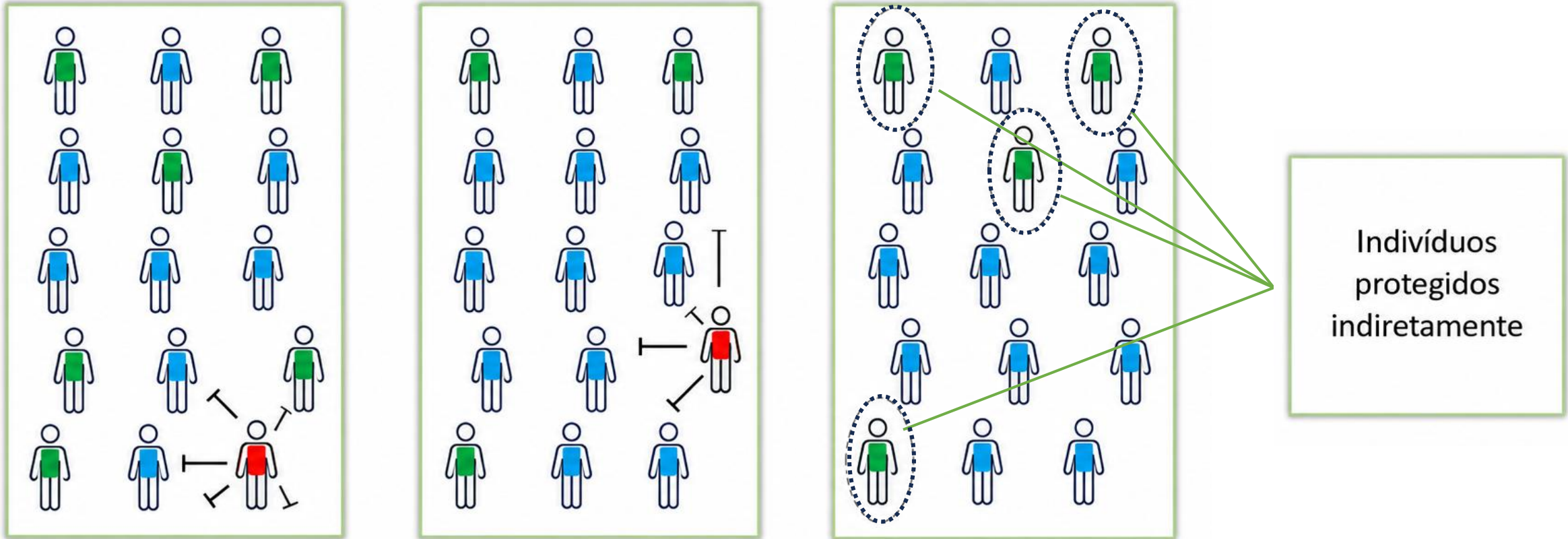
Não transmitindo



Transmitindo

SARAMPO: ONDE HÁ PESSOAS SUSCETÍVEIS, HÁ RISCO

População **COM** imunidade de rebanho



Não contaminado



Contaminado



Imunizado

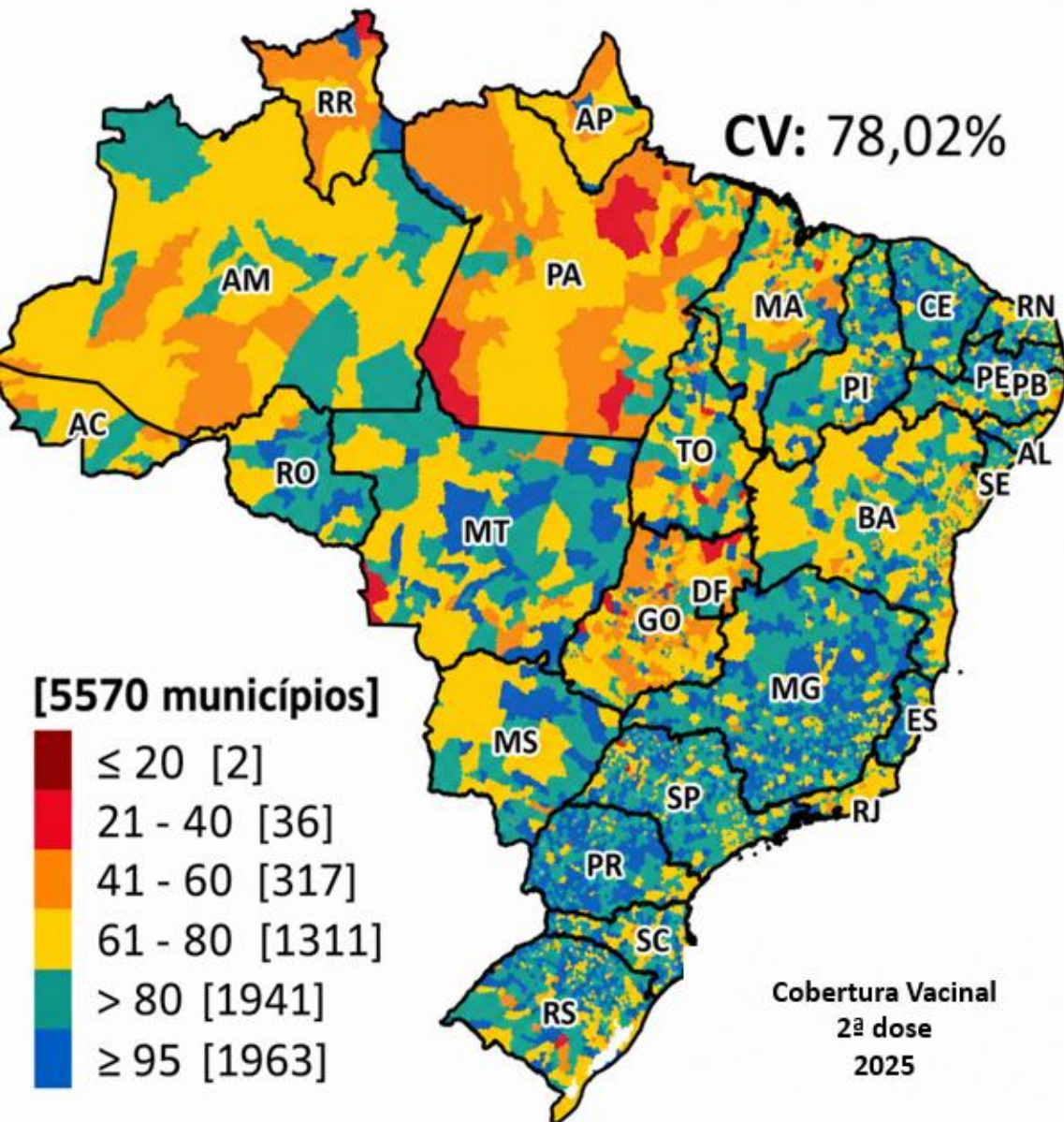


Não transmitindo



Transmitindo

SARAMPO: ONDE HÁ PESSOAS SUSCETÍVEIS, HÁ RISCO



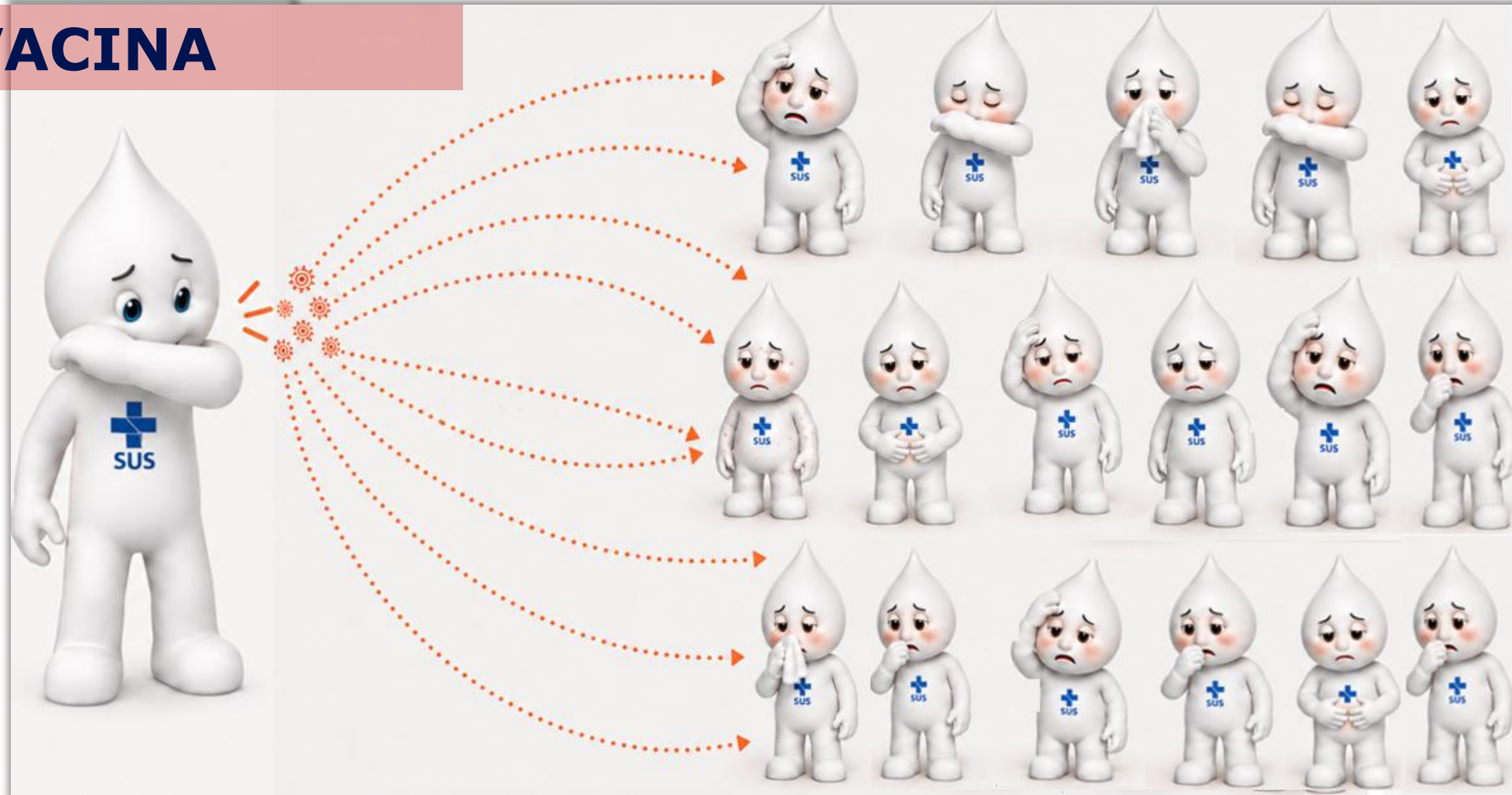
A vacinação contra o sarampo é a principal medida de prevenção e controle da doença.

SARAMPO: ONDE HÁ PESSOAS SUSCETÍVEIS, HÁ RISCO

SEM VACINA



1 pessoa com sarampo
pode infectar
12 a 18 pessoas
em uma população
não imunizada.



O VÍRUS CIRCULA RAPIDAMENTE. A PROTEÇÃO PRECISA CHEGAR ANTES DELE.

QUEM SÃO AS PESSOAS SUSCETÍVEIS?

SÃO PESSOAS QUE NÃO TÊM PROTEÇÃO CONTRA O SARAMPO.



NUNCA FORAM VACINADAS



ESTÃO COM O ESQUEMA INCOMPLETO



NÃO SABEM OU NÃO COMPROVAM SUA VACINAÇÃO



NÃO POSSUEM IMUNIDADE E NÃO PODEM RECEBER A VACINA



PESSOAS QUE NUNCA TIVERAM A DOENÇA



O VÍRUS CIRCULA RAPIDAMENTE. A PROTEÇÃO PRECISA CHEGAR ANTES DELE.

VACINAÇÃO CONTRA O SARAMPO

Quantas doses cada pessoa precisa?

PROTEÇÃO = VACINA

CRIANÇAS

12

MESES

1ª dose

Tríplice viral

15

MESES

2ª dose

Tetraviral*

PESSOAS DE 5 A 29 ANOS

2

DOSES

PESSOAS DE 30 A 59 ANOS

1

DOSE



O VÍRUS CIRCULA RAPIDAMENTE. A PROTEÇÃO PRECISA CHEGAR ANTES DELE.

Medidas de controle

Ações realizadas a partir de um caso suspeito e o papel da comunidade escolar

Carolina Bueno Somense

Autoridade Sanitária

Enfermeira da Coordenadoria de Vigilância de Agravos e Doenças Transmissíveis

Dra. Elda Aparecida Motta

Autoridade Sanitária

Médica da Coordenadoria de Vigilância de Agravos e Doenças Transmissíveis

Medidas de Controle

- Isolamento:

- ✓ Pessoas com febre + manchas vermelhas



- ✓ Pessoas com febre + tosse e/ou coriza e/ou conjuntivite



- Não devem frequentar o ambiente escolar.

- Encaminhar aos serviços de saúde para avaliação.

- Objetivos:

- ✓ Diminuir a exposição no ambiente escolar e restringir o número de contatos.

- ✓ Minimizar a transmissão de sarampo e outras doenças infectocontagiosas no ambiente escolar.

Medidas de Controle

- Identificação dos contatos:
 - ✓ Contato: todos os alunos e professores que tiveram contato com o caso suspeito em período de transmissão.
 - ✓ Objetivos:
 - Monitorar contato por 30 dias;
 - Se o contato manifestar algum sinal ou sintoma, informar a vigilância epidemiológica de forma rápida;
 - Ação de Bloqueio;
 - Varredura.



Contatos do caso de sarampo

Quem, no período de transmissibilidade, ou seja, 6 dias antes e até 4 dias após início exantema do paciente:

- Esteve no mesmo ambiente fechado com caso suspeito ou confirmado de sarampo, por qualquer período de tempo, mesmo que por “poucos minutos” e mesmo que “longe”;

OU

- Esteve em local aonde um caso suspeito ou confirmado de sarampo esteve até 2 horas antes;

OU

- Teve contato direto (aperto de mãos, beijo no rosto, etc) com um caso suspeito ou confirmado;

OU

- Seja contato domiciliar ou residente na mesma casa (dormitórios, creche, alojamento, etc) de caso suspeito ou confirmado.

Ação de bloqueio

- Ação de avaliação de caderneta vacinal e realização de vacinação de todos os contatos *suscetíveis* do caso suspeito, a partir de seis meses de idade, exceto gestantes, imunossuprimidos e pessoas com sinais e sintomas de sarampo:
 - ✓ *Contato susceptível: Quem não tem esquema vacinal completo para faixa etária ou*
 - ✓ *Vacinação comprovada (dose registrada em caderneta vacinal ou sistemas de informação).*
- Objetivo: aumentar rapidamente a imunidade da população, de maneira a interromper a cadeia de transmissão.
- Deve ser realizado em até **72 horas**, após a notificação do caso, período crucial para interromper a transmissão.
- É fundamental avaliar caderneta de vacinação de todos os contatos antes de vacinar e completar esquema.

Ação de bloqueio

- Grupos com contraindicação da vacina:
 - ✓ Menores de 06 meses;
 - ✓ Gestantes;
 - ✓ Imunocomprometidos.
- Necessidade de comunicação rápida com o serviço de vigilância:
 - ✓ Fornecer contato para investigação rápida e ampliada;
 - ✓ Avaliação individualizada (equipe de vigilância): histórico vacinal, peso nascimento (menores de 06 meses), grau de imunossupressão;
 - ✓ Se indicado imunoglobulina: a ação deve ser realizada em até 02 dias **(48 horas)** após o início do exantema.



Varredura ou operação de limpeza

- Ação de vacinação realizada frente a:
 - ✓ *Caso confirmado OU;*
 - ✓ *Caso suspeito com resultados de exames indeterminados.*
- Busca exaustiva de suscetíveis e identificação de possíveis novos casos suspeitos.
- Objetivo: aumentar rapidamente a imunidade da população, interromper as cadeias de transmissão viral e conter a propagação e duração de surtos da doença.
- Onde realizar:
 - ✓ Em toda unidade escolar;
 - ✓ Iniciar ação pelos contatos mais próximos.

Deve abranger todos os locais frequentados pelo caso suspeito nos últimos 7 a 21 dias do exantema, ou seja, no período de incubação (tempo entre o contato com o vírus e o início das manchas vermelhas).

Comunidade Escolar

- Incentivar a atualização da situação vacinal de estudantes e profissionais da educação;
- Manter registros vacinais atualizados de estudantes e profissionais:
 - ✓ Manter disponível cópia da caderneta de vacinação do aluno conforme Leis Estadual nº 17.252/2020 e municipal nº15.800/2019.
- Encaminhar imediatamente casos suspeitos para avaliação em serviço de saúde, evitando sua permanência na escola (isolamento).
- Manter canal de comunicação ativo com Centro de Saúde de referência de sua região e Vigilância Epidemiológica regional informando sempre a ocorrência de casos suspeitos:
 - ✓ Identificação rápida de casos suspeitos.
 - ✓ Articulação medidas de controle de forma oportuna.
- Monitorar absenteísmo escolar:
 - ✓ Identificação rápida de casos suspeitos faltosos.

Comunidade Escolar

- Apoiar Vigilância Epidemiológica e Unidade de Saúde:
 - ✓ Identificação rápida e monitoramento dos contatos de casos suspeitos e/ou confirmados.
 - ✓ Na realização das ações de bloqueio e varredura quando necessário:
 - Disponibilizar, com a maior brevidade possível, a relação de alunos matriculados, sempre que solicitada pelas autoridades de saúde;
 - Disponibilizar, com a maior brevidade possível, a relação de professores / monitores contatos do caso;
 - Disponibilizar cópia das cadernetas vacinais;
 - Observação: LGPD x Código Sanitário (LEI N° 10.083, DE 23 DE SETEMBRO DE 1998).
- Manter canal de comunicação efetivos, transparentes e oportunos juntos a pais e responsáveis no sentido de fornecer informações acerca das recomendações.
- Orientar familiares, alunos e colegas sobre a importância da vacinação;
- Promover educação em saúde.

Considerações finais

- O Sarampo não espera resultado laboratorial: as ações devem ser desencadeadas na *suspeita*;
- A melhor forma de proteger a comunidade escolar é manter a vacinação atualizada, reconhecer precocemente os sintomas e seguir as orientações dos serviços de saúde;
- A vacinação é uma responsabilidade compartilhada entre famílias, escolas, profissionais de saúde e poder público.

A manutenção de altas coberturas vacinais, aliada à identificação precoce de casos suspeitos e à comunicação imediata com os serviços de saúde, é essencial para manter o sarampo sob controle e proteger toda a comunidade escolar.

Contatos

- Visa Norte – (19) 37359080 / saude.visanorte@campinas.sp.gov.br
- Visa Sul – (19) 37337303 / saude.visasul@campinas.sp.gov.br
- Visa Suleste – (19) 37359090 / sms.visasuleste@campinas.sp.gov.br
- Visa Leste – (19) 37359099 / visaleste.ve@campinas.sp.gov.br
- Visa Noroeste – (19) 37359411 / saude.visanoroeste@campinas.sp.gov.br
- Visa Sudoeste – (19) 37359100 / visasudoeste.ve@campinas.sp.gov.br

*A **vacinação** é um ato de responsabilidade individual,
mas tem um grande impacto coletivo.
Se eu me vacino, não estou apenas me protegendo,
mas também protegendo os outros.”*

*Romina Libster
Médica.*

Pequisadora do Conselho Nacional de Ciência e tecnologia, em Buenos Aires, Argentina.

Fonte: **O PODER DA IMUNIDADE COLETIVA. COMO AS VACINAS AJUDAM A PREVENIR DOENÇAS, MESMO NAQUELES QUE NÃO SE VACINARAM.** Palestra ministrada em março/2015.

Comunicação

Materiais de apoio para INSTITUIÇÕES DE ENSINO

Núcleo Técnico de Comunicação em Vigilância em Saúde
Departamento de Vigilância em Saúde

Materiais de apoio para a comunicação interna: INSTITUIÇÕES DE ENSINO



Disponível em



<https://campinas.sp.gov.br/sites/dtr/alerta-sarampo>

ALERTA

SARAMPO 2026

Doença grave.
Altamente contagiosa.



A VACINA É A FORMA MAIS SEGURA DE PROTEÇÃO.

Toda a **comunidade escolar** precisa estar com a **vacinação em dia** para evitar surtos:

- ✓ Alunos
- ✓ Professores
- ✓ Administrativos
- ✓ Colaboradores
- ✓ Coordenadores
- ✓ Equipe de segurança e limpeza

O SUS tem a vacina tríplice viral que protege contra sarampo, caxumba e rubéola.

PROCURE UM CENTRO DE SAÚDE.



Mais informações sobre a vacina
campinas.sp.gov.br/vacina



Cartaz Alerta

Objetivos:

- alertar e informar

Público alvo:

- Toda comunidade escolar

Sugestão de divulgação:

- áreas de convívio, de descanso e de passagem
- meio digital como site, whatsapp, e-mail, Instagram e outros



AOS RESPONSÁVEIS PELAS INSTITUIÇÕES DE ENSINO
DE CAMPINAS-SP

ALERTA
2026

SARAMPO

Nas **instituições de ensino**

Se **Identificar** alunos, professores e outros colaboradores com os sintomas:

- ⚠️ Febre e manchas na pele
ou
- ⚠️ Febre e sintomas respiratórios

Saiba como agir:

- Orientar o afastamento das atividades presenciais.
- Orientar para procurar um serviço de saúde.
- Dúvidas? Fale com a Vigilância em Saúde Regional.

A VACINA TRÍPLICE VIRAL PROTEGE CONTRA SARAMPO, CAXUMBA
E RUBÉOLA E ESTÁ DISPONÍVEL NOS CENTROS DE SAÚDE



Mais informações sobre o sarampo
campinas.sp.gov.br/dtr

SUS SECRETARIA DE
SAÚDE



Cartaz Orientação

Objetivo:

- orientar condutas para diminuir o risco de disseminação de doenças infectocontagiosas

Público alvo:

- responsáveis pela Instituição de Ensino

Sugestão de divulgação:

- áreas de reunião, de convívio e de alimentação do público alvo
- meio digital de comunicação interna como grupo de WhatsApp

DEVISA
Departamento
de Vigilância
em Saúde

SUS SECRETARIA DE
SAÚDE



ALERTA

SARAMPO 2026

Doença grave.
Altamente contagiosa.



O SUS TEM A VACINA TRÍPLICE VIRAL.

Proteja a **comunidade escolar**
contra três doenças:

- ✓ sarampo
- ✓ caxumba
- ✓ rubéola

Procure um Centro de Saúde



Mais informações sobre a vacina
campinas.sp.gov.br/vacina

SUS SECRETARIA DE
SAÚDE



Cartaz Vacina

Objetivos:

- incentivar a vacinação e informar acesso gratuito

Público alvo:

- todos que frequentam a instituição de ensino

Sugestão de divulgação:

- áreas de convívio, de descanso e de passagem do público alvo
- meio digital como site, whatsapp, e-mail, Instagram e outros
- grupos de pais e responsáveis

DEVISA
Departamento
de Vigilância
em Saúde

SUS SECRETARIA DE
SAÚDE



ALERTA
JULHO 2026

SARAMPO

AOS PAIS, MÃES E RESPONSÁVEIS POR ALUNOS
DAS ESCOLAS DE EDUCAÇÃO INFANTIL, ENSINO
FUNDAMENTAL E MÉDIO DE CAMPINAS-SP

A Secretaria de Saúde de Campinas informa a confirmação de casos no estado de São Paulo.

O sarampo é uma doença altamente contagiosa que pode levar a complicações sérias. Com a volta às aulas o risco de transmissão cresce. Por este motivo, toda a comunidade escolar precisa estar com a vacinação em dia para evitar surtos:

O SUS disponibiliza a vacina tríplice viral, que protege contra sarampo, caxumba e rubéola.

O que fazer:

- ☒ Verifique a caderneta de vacinação de seus filhos e família.
- Se estiver incompleta ou atrasada, procure um
- ☒ Centro de Saúde.

Orientação para aluno com **febre E manchas na pele** ou **febre E sintomas respiratórios**:



Afastar das atividades escolares presenciais e procurar um serviço de saúde.



Mais informações sobre a vacina
campinas.sp.gov.br/vacina



Comunicado aos responsáveis dos alunos

Objetivo:

- informar, incentivar a vacinação e orientar conduta para diminuir o risco de disseminação da doença

Público alvo:

- pais, mães e responsáveis por alunos das escolas de Educação Infantil, Ensino Fundamental e Médio

Sugestão de divulgação:

- meio digital como WhatsApp e e-mail
- envio do comunicado impresso

Materiais de apoio para a comunicação interna: INSTITUIÇÕES DE ENSINO

DOENÇAS DE TRANSMISSÃO RESPIRATÓRIA

Início

Sobre as doenças

Vaccine-se

Orientações para Instituições de Ensino

Conteúdo para Gestores e Profissionais
de Saúde

Relatório de Monitoramento e Avaliação

Alerta Epidemiológico SARAMPO
no estado de São Paulo 2026

Disponível em



<https://campinas.sp.gov.br/sites/dtr/alerta-sarampo>

Agradecimento

DEVISA Departamento
de Vigilância
em Saúde

(19) 2116-0683

devisa.ve@campinas.sp.gov.br



Glaucia Margoto

Diretora do Departamento de Vigilância em Saúde

Deise Fregni Hadich

Secretária Adjunta de Saúde

Lair Zambon

Secretário Municipal de Saúde